



DESAFIOS PARA A CONCRETIZAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BELÉM/PA

Thalia Barbosa Mendonça¹

Amanda da Silva Barata²

Thiago Sousa da Silva³

INTRODUÇÃO

A partir da redemocratização da sociedade brasileira, foi possível garantir diversos avanços para os cidadãos, sobretudo no que tange à educação, onde se fez presente na Constituição Federal de 1988, dentre outros avanços, a gestão democrática (Art. 206, VI), a qual posteriormente foi reforçada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei nº 9.394/1996 (Arts. 3º, 12, 13, 14 e 15).

A gestão democrática e participativa é a aproximação da comunidade interna com a externa, com a finalidade de estabelecer uma relação de cooperação nas tomadas de decisões da equipe gestora para assim, ofertar uma educação de qualidade que prepare os educandos para o exercício da cidadania (LIBÂNEO, 2011; LUCK, 2009).

Este estudo foi realizado no período de agosto a novembro de 2019 e resulta do estágio de gestão e coordenação na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Augusto Meira⁴- EEEFMAM. O Projeto Político Pedagógico – PPP da escola datado nos anos de 2013-2014 é relativamente antigo e, portanto, as novas mudanças que ocorreram na escola nesse período até os dias atuais ainda não constam no referido documento.

¹ Graduanda em Licenciatura Plena no curso de Pedagogia na Universidade Federal do Pará. E-mail: thalia.barbosa.540@gmail.com.

² Graduanda em Licenciatura Plena no curso de Pedagogia na Universidade Federal do Pará. E-mail: mandys13academico@gmail.com.

³ Graduando em Licenciatura Plena no curso de Pedagogia na Universidade Federal do Pará. E-mail: thiagoviseu@gmail.com.

⁴ Destacamos que fomos autorizados a utilizar o nome da escola, bem como a entrevista concedida pelo Diretor da referida instituição de ensino para este estudo.



Objetivamos identificar os desafios da concretização da gestão democrática e participativa em uma escola pública de Belém-PA. Para isso, partimos dos seguintes questionamentos: o PPP da escola apresenta características de uma gestão democrática participativa? Quais? Qual a relação da gestão escolar com a comunidade interna e externa?

Desse modo, este é um estudo de caso em que realizamos uma entrevista semiestruturada com o Diretor da instituição. Além disso, também utilizamos como uma das principais fontes o PPP da instituição em questão.

CONTEXTUALIZANDO A GESTÃO DEMOCRÁTICA: ASPECTOS LEGISLATIVOS

A democracia no Brasil ainda é recente, tendo em vista que a CF/88 possui 32 anos e desde sua criação as políticas neoliberais vem se expandindo cada vez mais na sociedade brasileira. Por essa razão, se faz necessário que os princípios democráticos na Carta Cidadã estejam presentes nos diferentes âmbitos da sociedade brasileira, sobretudo, na área educacional, alvo constante da correlação de forças.

Portanto, a democracia é uma forma de toda a sociedade participar plenamente nos mecanismos de controle e nas tomadas de decisões, bem como a "igualdade de condições econômicas" (GUTIERRES, 2010, p. 41 apud VIEIRA, 1992, p. 13) a qual permite a participação dos indivíduos econômica e politicamente (GUTIERRES, 2010).

A gestão democrática dentro da escola pública é complexa, uma vez que o convencimento do gestor para se trabalhar de maneira democrática precisa se estender aos demais segmentos (OLIVEIRA et al, 2010), o que torna esse trabalho não muito fácil por se tratar de um coletivo a ser envolvido nesse processo.

Nesse sentido, a gestão democrática nas escolas conforme os Arts. 12, 13 e 14 da LDB/96 garante a participação de diferentes componentes os quais optamos por chamar de comunidade interna (gestores, professores, alunos,



funcionários, entre outros) e comunidade externa (pais, responsáveis, movimentos sociais, escolas, entre outros).

GESTÃO DEMOCRÁTICA PARTICIPATIVA NA ESCOLA AUGUSTO

A EEEFMAM recebeu esse nome em homenagem ao José Augusto Meira Dantas que foi um importante político, gestor e professor na sociedade paraense na década de 1960.

Embora o PPP da escola seja relativamente antigo, constatamos a presença de alguns elementos fundamentais para a gestão democrática, como por exemplo, a participação da comunidade interna e externa, esta que é um dos princípios e objetivos específicos presentes no PPP.

Também identificamos a existência de uma seção específica sobre gestão democrática no PPP, onde os órgãos colegiados são divididos entre Conselho Escolar e Conselho de Classe. A partir disso, questionamos o gestor sobre como é a relação da escola com a comunidade externa. A seguir a resposta.

É uma relação muito distante da comunidade. Nós estamos em um processo de aproximação, então realizamos muitas atividades envolvendo as escolas no entorno, também envolvemos os movimentos sociais existentes na área ligados à juventude, os movimentos religiosos. Então a ideia é que possamos aproximar a comunidade para que ela esteja presente na escola, contribuindo no controle social (Entrevista com o Diretor).

Portanto, verificamos que existe uma preocupação do Diretor em articular democraticamente as atividades da escola com a comunidade externa, além disso, ao ser questionado sobre a relação com a comunidade interna, o mesmo destacou o seguinte.

É uma das coisas que já eram existentes na escola, mas que conseguimos aprimorar. Nesse próximo ano (2020) queremos melhorar ainda mais essas relações aqui dentro (da escola), inclusive as relações de poder, para que outros segmentos da escola também possam participar efetivamente, como o segmento discente no Grêmio Estudantil, fomentar e fortalecer o Conselho de representante de turmas, então queremos que eles (os alunos) tenham efetivamente vez e voz nas decisões da escola (Entrevista com o Diretor).



Apesar disso, o diretor da escola nos informou que dois órgãos deliberativos inexistem ou estão em processo de regulamentação, trata-se da associação de pais e mestres e do conselho escolar, respectivamente. Portanto, com base nas respostas anteriores e no PPP, o questionamos acerca da importância da gestão democrática e participativa dentro do funcionamento da escola. A seguir a resposta.

A democracia é a essência da educação, se não houver a democracia, o processo educativo é falho, ou seja, para mim a democracia é algo essencial e que permeia o processo de construção da educação, por isso fazemos questão de dialogar com os professores. Procuramos envolver ao máximo possível as pessoas e fazer com que elas percebam que esse trabalho é coletivo acima de tudo, pois a educação é um ato de transformação, de cidadania, político e transformador, se não fizermos dessa maneira, falamos da importância da democracia mas não a transformamos em práxis, que é essencial (Entrevista com o Diretor).

Tais desafios pontuados pelo gestor, como a questão da aproximação com a comunidade interna e externa e a criação de conselhos, são facilmente resolvidos quando existe o interesse em realizar essa articulação. Contudo, a desatualização do PPP acaba por estagnar essa aproximação mesmo com o referido documento prevendo a necessidade dessa interação, pois é um documento que precisa ser atualizado anualmente em conjunto com a comunidade supracitada.

Desse modo, podemos inferir que embora a gestão democrática esteja presente tanto na legislação nacional, quanto no documento que rege a instituição de ensino, existem diferentes desafios para sua materialidade, tendo em vista que as relações humanas são diversas e, conseqüentemente, tem impacto direto na forma como os diferentes agentes da escola identificam a gestão democrática.

CONSIDERAÇÕES

Identificamos os avanços da gestão democrática participativa no âmbito



escolar por meio da aproximação entre seus agentes interno e externo. De fato, existem problemáticas que atrasam o processo de democratização nas escolas, como a desatualização do PPP da instituição em questão. Embora o gestor se esforce em iniciar e manter uma aproximação com os agentes interno e externo, abrindo espaços deliberativos para a democratização prevista pela legislação nacional, o conselho escolar e a associação de pais e mestres que são essenciais na participação do processo educativo, ainda não se fazem presentes na escola, mesmo com o PPP prevendo a necessidade desses órgãos colegiados.

Dessa forma, se não há a existência de espaços democráticos, corremos o risco de estarmos formando um indivíduo acrítico e alienado, o que pode ser prejudicial para toda a sociedade civil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 05 de outubro de 1988. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em 22/09/18.

_____. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em 20/03/18.

GUTIERRES, D. V. G. **A municipalização do ensino no município de Altamira/PA e suas implicações para a democratização educacional**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, 2010.

LIBÂNEO, J. C; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2011.

LUCK, H. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009.

Projeto Político Pedagógico da **Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Augusto Meira**: a democracia como meio de construção da Escola. Belém: EEEFMAM, 2013-2014.



OLIVEIRA, A. S. B. et al. Gestão democrática na escola pública: ação sócio-pedagógica que se faz ao caminhar. In: SCHWARTZ, C. M; ARAÚJO, G. C; RODRIGUES, P. S. (Orgs). **Escola de gestores da educação básica: democracia, formação e gestão escolar: reflexões e experiências do Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica no Estado do Espírito Santo**. Vitória: GM, 2ª edição, 2010.